

Operacionalização do projeto terapêutico singular nos centros de atenção psicossocial: protocolo de revisão de escopo

Operationalizing the individualized therapeutic project in psychosocial care centers: a scope review protocol

*Puesta en práctica del proyecto terapéutico individualizado en centros de atención psicossocial:
protocolo de revisión del alcance*

Luísa Jorge de Freitas^{1*}

ORCID: 0009-0002-0393-0652

Gabrielle dos Santos Fontes²

ORCID: 0009-0006-4928-2653

Maria Clara de Souza dos Santos²

ORCID: 0009-0007-0776-4782

**Maria Eduarda Gomes Junqueira
Correia¹**

ORCID: 0009-0007-1544-6303

Jeremias Campos Simões¹

ORCID: 0000-0002-3970-0819

**Marcos Vinícius Ferreira dos
Santos¹**

ORCID: 0000-0001-9788-660X

¹Universidade Federal do Espírito
Santo. Espírito Santo, Brasil.

²Universidade Federal
Fluminense. Rio de Janeiro,
Brasil.

Como citar este artigo:

Freitas LJ, Fontes GS, Santos MCS,
Correia MEGJ, Simões JC, Santos
MVF. Operacionalização do projeto
terapêutico singular nos centros de
atenção psicossocial: protocolo de
revisão de escopo. Glob Acad Nurs.
2026;7(Spe.1):e565.
<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200565>

*Autor correspondente:

luisajorgedefreitas06@gmail.com

Submissão: 19-04-2026

Aprovação: 28-05-2026

Resumo

Objetivou-se descrever o protocolo de uma revisão de escopo, que visa mapear as evidências sobre a operacionalização do Projeto Terapêutico Singular na Rede de Atenção Psicossocial, com ênfase nos Centros de Atenção Psicossocial no Sistema Único de Saúde. O protocolo da revisão de escopo seguirá os critérios metodológicos propostos pelo Joanna Briggs Institute e o checklist PRISMA-ScR. A estratégia de busca será nas bases de dados Web of Science, Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual em Saúde, National Library of Medicine e Portal de Periódicos da CAPES, utilizando operadores booleanos "AND" e "OR". A busca será conduzida por dois revisores independentes, utilizando-se o gerenciador de referências Rayyan para coleta e organização dos artigos conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, buscando responder à pergunta de pesquisa: "Quais são as evidências científicas sobre a operacionalização do Projeto Terapêutico Singular nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial no contexto brasileiro?". Espera-se que os resultados contribuam com a discussão atual acerca da temática, além da elaboração de materiais para instrumentalizar as equipes multiprofissionais na assistência psicossocial. O protocolo foi registrado na Open Science Framework, sob registro DOI: 10.17605/OSF.IO/CPWGI.

Descritores: Saúde Mental; Serviços de Saúde Mental; Serviços Comunitários de Saúde Mental; Reabilitação Psiquiátrica; Tecnologias em Saúde.

Abstract

The aim was to describe the protocol for a scoping review aimed at mapping the evidence on the operationalization of the Individual Therapeutic Project in the Psychosocial Care Network, with an emphasis on Psychosocial Care Centers within the Brazilian Unified Health System. The scoping review protocol will follow the methodological criteria proposed by the Joanna Briggs Institute and the PRISMA-ScR checklist. The search strategy will be conducted in the Web of Science, Scientific Electronic Library Online, Virtual Health Library, National Library of Medicine, and CAPES Periodicals Portal databases, using Boolean operators "AND" and "OR". The search will be conducted by two independent reviewers, using the Rayyan reference manager for collecting and organizing articles according to the established inclusion and exclusion criteria, seeking to answer the research question: "What is the scientific evidence on the operationalization of the Individual Therapeutic Project in the services of the Psychosocial Care Network in the Brazilian context?". It is expected that the results will contribute to the current discussion on the subject, as well as the development of materials to equip multidisciplinary teams in psychosocial care. The protocol was registered in the Open Science Framework, under DOI number: 10.17605/OSF.IO/CPWGI.

Descriptors: Mental Health; Mental Health Services; Community Mental Health Services; Psychiatric Rehabilitation; Health Technologies.

Resumen

El objetivo fue describir el protocolo para una revisión exploratoria dirigida a mapear la evidencia sobre la operacionalización del Proyecto Terapéutico Individual en la Red de Atención Psicossocial, con énfasis en los Centros de Atención Psicossocial dentro del Sistema Único de Salud (SUS) de Brasil. El protocolo de la revisión exploratoria seguirá los criterios metodológicos propuestos por el Instituto Joanna Briggs y la lista de verificación PRISMA-ScR. La estrategia de búsqueda se llevará a cabo en las bases de datos Web of Science, Scientific Electronic Library Online, Virtual Health Library, National Library of Medicine y CAPES Periodicals Portal, utilizando los operadores booleanos "AND" y "OR". La búsqueda será realizada por dos revisores independientes, utilizando el gestor de referencias Rayyan para recopilar y organizar artículos de acuerdo con los criterios de inclusión y exclusión establecidos, buscando responder a la pregunta de investigación: "¿Cuál es la evidencia científica sobre la operacionalización del Proyecto Terapéutico Individual en los servicios de la Red de Atención Psicossocial en el contexto brasileño?". Se espera que los resultados contribuyan al debate actual sobre el tema, así como al desarrollo de materiales para capacitar a equipos multidisciplinarios en atención psicossocial. El protocolo se registró en el Open Science Framework con el número DOI: 10.17605/OSF.IO/CPWGI.

Descriptores: Salud Mental; Servicios de Salud Mental; Servicios Comunitarios de Salud Mental; Rehabilitación Psiquiátrica; Tecnologías en Salud.



Introdução

O processo de Reforma Psiquiátrica no Brasil teve início contemporâneo ao movimento sanitário da década de 1970, o qual defendia transformações nos modelos de atenção e gestão em saúde. Nesse contexto, surge o Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM), em 1978, caracterizado por diversos atores ligados ao contexto manicomial (trabalhadores, familiares, pacientes, movimentos sociais e acadêmicos), os quais foram protagonistas na vocalização das denúncias relacionadas à violência manicomial e à mercantilização da loucura, à crítica ao saber psiquiátrico tradicional e ao modelo hospitalocêntrico, propondo a criação de uma rede substitutiva de cuidados^{1,2}.

O movimento da Reforma impulsionou as ideias e as iniciativas de mudanças no cuidado em saúde mental. A criação do primeiro Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), em 1987, em São Paulo, marcou a consolidação de um novo modelo assistencial, dando início às práticas inovadoras além dos muros do hospital, voltado à integralidade do cuidado, reconhecendo o sujeito em suas múltiplas dimensões familiares, sociais, culturais e afetivas. Além do redirecionamento da assistência, também impulsionou debates legislativos culminando na promulgação da Lei nº 10.216/2001, conhecida como Lei da Reforma Psiquiátrica, que garantiu direitos às pessoas com transtornos mentais e redirecionou o modelo assistencial em saúde mental^{3,4}.

O fortalecimento da atenção psicossocial foi impulsionado pela Portaria n.º 336/GM de 2002, que regulamentou a organização e o funcionamento dos CAPS, reconhecendo sua função político-assistencial e social voltada para a reinserção social, a humanização como prática de valorização e o fortalecimento da autonomia da pessoa com transtorno mental⁵⁻⁷.

Os profissionais que atuam nos CAPS dispõem de uma potente ferramenta clínica, o Projeto Terapêutico Singular (PTS), definido como um conjunto de condutas terapêuticas articuladas para um sujeito individual ou coletivo, elaboradas por meio da discussão interdisciplinar da equipe. Assim, a literatura confirma o PTS no CAPS com a função de orientar a prática clínica e o modo como equipe, usuário e familiares constroem conjuntamente o cuidado, a partir do reconhecimento da participação ativa do usuário, da corresponsabilização, da integralidade e da reinserção social. A discussão de cada caso será conduzida mediante o diálogo entre profissionais de distintas áreas de formação e de atuação, a fim de identificar elementos de vulnerabilidade do usuário e/ou de seus pares⁶⁻⁸.

Embora diversos estudos apontem o PTS como dispositivo inovador e resolutivo no âmbito da assistência nos CAPS, notam-se desafios na prática diária relacionados à sua elaboração, como: atuais tensões entre o modelo de cuidado biomédico e o modelo de atenção psicossocial, com forte defesa ao domínio das práticas biomédicas, refletindo em pouca participação da pessoa com transtorno mental nas tomadas de decisões, em especial em momentos de crises, recorrendo os principais recursos terapêuticos a medicalização e as internações em hospitais gerais, fortalecendo o reducionismo da pessoa na doença. Além

disso, o despreparo da equipe multiprofissional em lidar com os diferentes contextos impostos e vivenciados no cuidado à saúde mental, especialmente no reconhecimento da singularidade, direciona a elaboração do PTS para o sujeito, não com o sujeito⁹⁻¹¹.

Assim, considerando a importância do PTS nos serviços psicossociais e a presença de lacunas em sua efetiva construção, o presente estudo tem como objetivo mapear as evidências disponíveis sobre a operacionalização do Projeto Terapêutico Singular (PTS) nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com ênfase nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), no intuito de contribuir, a partir dos seus resultados, na elaboração de materiais para instrumentalizar as equipes multiprofissionais na assistência psicossocial.

Metodologia

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo fundamentado nos critérios metodológicos propostos pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI), utilizado para dimensionar evidências de estudos, mapear a literatura disponível em um determinado campo e apontar lacunas na literatura científica. Na conjuntura da área das ciências da saúde emprega rigor e transparência na sua execução e, apresenta uma visão descritiva das pesquisas revisadas, sem avaliá-las criticamente¹².

A elaboração deste estudo se norteará pelo *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) e encontra-se registrada no *Open Science Framework* (OSF), DOI 10.17605/OSF.IO/CPWGJ¹³. O período de realização da pesquisa iniciou-se com a elaboração do protocolo em setembro de 2025.

Identificação da Pergunta de Pesquisa

A fim de definir a questão de pesquisa, seguindo as orientações metodológicas do JBI, foi utilizada a construção do mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), em que P são os profissionais dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), em especial, dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), C trata-se do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e C a RAPS, os CAPS no SUS. A elaboração do mnemônico oferece uma estrutura metodológica robusta para revisões de escopo, permitindo a organização clara e sistemática dos elementos centrais da pesquisa¹².

Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: “Quais são as evidências científicas sobre a operacionalização do Projeto Terapêutico Singular (PTS) nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no contexto brasileiro?”.

Na revisão de escopo a ser desenvolvida com base nesse protocolo, serão considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos nos idiomas português, inglês ou espanhol, disponíveis em texto completo, de acesso público, em periódicos nacionais e internacionais, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, artigos de opinião e outros tipos de revisões, como sistemáticas, integrativas e narrativas, que estão relacionadas ao mnemônico PCC.



Critérios de Elegibilidade

A partir da pergunta de pesquisa foram definidos os critérios de elegibilidade para desenvolvimento da revisão de escopo a ser desenvolvida com base nesse protocolo. Serão incluídos artigos nos idiomas português, inglês ou espanhol, disponíveis em texto completo, de acesso público, em periódicos nacionais e internacionais, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, artigos de opinião e outros tipos de revisões, como sistemáticas, integrativas e narrativas, que abordam a temática. Serão excluídos artigos repetidos, artigos cujo foco não seja o tema do presente estudo. Com esses critérios, busca-se garantir que a revisão seja focada e abrangente, incluindo estudos relevantes que possam contribuir de forma significativa para a análise da temática. Não houve definição de recorte temporal a fim de obtenção de maior número de artigos disponíveis.

Estratégia de Pesquisa e Identificação dos Estudos

Por se tratar de mapear evidências acerca do Projeto Terapêutico Singular (PTS), ferramenta clínica predominantemente empregada em serviços de saúde no âmbito nacional, apresenta-se como limitação da pesquisa a busca em bases internacionais por artigos produzidos no território brasileiro por tratar-se de um recorte voltado ao contexto da Política Nacional de Saúde Mental no SUS.

A segunda etapa da revisão de escopo consistirá na realização de uma busca exploratória na literatura científica, com o objetivo de identificar descritores e palavras-chave relevantes à temática investigada.

Essa busca preliminar foi conduzida em bases de dados reconhecidas na área da saúde, utilizando termo livre "Projeto Terapêutico Singular", combinado com descritores controlados relacionados à assistência psicossocial¹³. Previamente à definição dos descritores de busca, foi realizado um levantamento dos principais termos utilizados para este fim nos estudos primários, para então iniciar a estratégia a partir dos termos presentes no *Medical Subject Headings* (MESH) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Mental Health Services", "Community Mental Health Services", "Psychiatric Rehabilitation", conectados aos operadores booleanos "AND" e "OR".

Para identificar publicações relacionadas ao tema, foram consultadas as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *National Library of Medicine* (Pubmed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da CAPES. A estratégia de busca geral foi inicialmente desenvolvida utilizando os operadores booleanos, com o objetivo de ser adaptada conforme as especificidades de cada base de dados. A combinação final da busca foi estruturada da seguinte forma (Quadro 1):

Quadro 1. Estratégias de busca nas bases de dados. São Mateus, ES, Brasil, 2026

Fonte	Estratégia de busca	Itens encontrados
SciELO	("Projeto Terapêutico Singular" OR "Plano Terapêutico" OR "Singular Therapeutic Project" OR "Therapeutic Plan" OR "Therapy Plan") AND ("Saúde Mental" OR "Saúde Psíquica" OR "Salud Mental" OR "Salud Psíquica" OR "Higiene Mental" OR "Cuidado Mental" OR "Rehabilitación Psicosocial" OR "Psychosocial Rehabilitation" OR "Atención Psicosocial" OR "Psychosocial Care") AND ("Serviços de Saúde Mental" OR "Servicios de Salud Mental" OR "Serviço Psiquiátrico" OR "Servicios Psiquiátricos" OR "Mental Health Services" OR "Community Mental Health Services" OR "Serviço de Reabilitação Psicossocial" OR "Psychiatric Rehabilitation" OR "Psychiatric Service")	13
BVS	("Projeto Terapêutico Singular" OR "Plano Terapêutico" OR "Singular Therapeutic Project" OR "Therapeutic Plan" OR "Therapy Plan") AND ("Saúde Mental" OR "Higiene Mental" OR "Cuidado Mental" OR "Saúde Psíquica" OR "Reabilitação Psicossocial" OR "Atenção Psicossocial" OR "Cuidados Psicossociais" OR "Psychosocial Rehabilitation" OR "Psychosocial Care") AND ("Serviços de Saúde Mental" OR "Serviço de Saúde Mental" OR "Serviço de Saúde Mental Comunitário" OR "Serviço Psiquiátrico" OR "Serviço de Higiene Mental" OR "Serviço de Reabilitação Psicossocial" OR "Mental Health Services" OR "Community Mental Health Services" OR "Psychiatric Rehabilitation" OR "Psychiatric Service")	73
PubMed	("Mental Health Services"[MeSH Terms] OR "Mental Health Services"[Title/Abstract] OR "Mental Health Service"[Title/Abstract] OR "Mental Hygiene Service"[Title/Abstract] OR "Mental Hygiene Services"[Title/Abstract] OR "psychiatric service"[Title/Abstract] OR "mental healthcare service"[Title/Abstract]) OR ("Community Mental Health Services"[MeSH Terms] OR "Community Mental Health Service"[Title/Abstract] OR "Community Mental Health Services"[Title/Abstract] OR "Assertive Community Treatment"[Title/Abstract] OR "community mental health teams"[Title/Abstract] OR "community-based mental health service"[Title/Abstract] OR "community-based mental healthcare services"[Title/Abstract]) OR ("Psychiatric Rehabilitation"[MeSH Terms] OR "Psychiatric Rehabilitation"[Title/Abstract] OR "Mental Health Rehabilitation"[Title/Abstract] OR "Psychosocial Rehabilitation"[Title/Abstract] OR "Social-Psychological Rehabilitation"[Title/Abstract] OR "Psychosocial Care"[Title/Abstract] OR "Psychological Rehabilitation"[Title/Abstract]) AND ("Singular Therapeutic Project"[Title/Abstract] OR "Singular Therapeutic Projects"[Title/Abstract] OR "Therapeutic Plan"[Title/Abstract] OR "Therapy Plan"[Title/Abstract])	19
Portal de Periódicos da CAPES	("Individual Therapeutic Project" OR "Therapeutic Plan" OR "Therapy Plan") AND ("Mental Health" OR "Mental Hygiene" OR "Mental Care" OR "Psychological Health" OR "Psychosocial Rehabilitation" OR "Psychosocial Care" OR "Psychosocial Services") AND ("Mental Health Service" OR "Community Mental Health Service" OR "Psychiatric Service" OR "Mental Hygiene Service" OR "Psychosocial Rehabilitation Service" OR "Psychiatric Rehabilitation")	29

Seleção e Avaliação Inicial do Estudo

Para o processo de seleção dos estudos será utilizado o *software Rayyan*, por meio da projeção do *Research Pilot™*, que permite ações para a organização dos dados com base nos critérios de inclusão e exclusão, possibilitando o gerenciamento dos artigos inseridos. Para isto, é realizada uma colaboração de pesquisa, permitindo uma avaliação duplo-cega dos dados inseridos pelos pesquisadores, responsáveis pela filtragem e seleção, registrando-os e exportando-os em seguida. Dessa forma, visando à rigorosidade e transparência metodológica, os autores seguirão a questão de pesquisa para seleção dos estudos que serão incluídos.

Extração e Análise dos Dados

As informações dos estudos serão coletadas por meio de um instrumento adaptado à investigação, desenvolvido com base nos propósitos da revisão de escopo e orientado pelo *checklist* recomendado pelo JBI e pelo

PRISMA-ScR, considerando aspectos, como: identificação (título, autor(es), idioma, cenário/local, ano de publicação); aspectos metodológicos (objetivo, tipo de estudo, público-alvo) e análise crítica (resultados)¹³. Os dados serão inseridos em uma tabela *Excel®*, a partir da qual serão feitas a análise das características dos estudos, síntese e descrição dos resultados da questão de pesquisa. Posteriormente será realizada a extração dos dados para o instrumento elaborado pelos autores, conforme as especificidades relacionadas ao tema proposto, conforme o Quadro 2, a seguir.

As etapas de seleção das publicações seguirão conforme o fluxograma de revisão de escopo PRISMA-ScRA e a extração de dados dos estudos incluídos será realizada de forma independente por dois revisores. Eventuais divergências serão resolvidas por meio de uma reunião para discussão ou, se necessário, com a intervenção de um terceiro revisor, utilizando o suporte do *software Rayyan* para facilitar o processo.

Quadro 2. Instrumento de extração de dados adaptado. São Mateus, ES, Brasil, 2026

Título	Autores e ano	Tipo de estudo	Objetivo	Idioma	Público-alvo e cenário	Resultados
--------	---------------	----------------	----------	--------	------------------------	------------

A análise dos dados será realizada de forma descritiva visando apresentar o panorama acerca da operacionalização do PTS nos serviços psicossociais. Os achados extraídos dos estudos selecionados serão organizados e sistematizados de acordo com os aspectos metodológicos e os principais resultados encontrados. Os dados serão apresentados em tabelas e gráficos, acompanhados por uma síntese narrativa abordando as principais características associadas à temática, incluindo as limitações, as lacunas e as potencialidades encontradas desde a concepção até o desenvolvimento prático do PTS.

Possíveis Vieses no Estudo

A fim de minimizá-los, serão adotadas estratégias metodológicas, dentre elas a abrangência da base de dados a serem pesquisadas, a inclusão de mais avaliadores no processo de seleção e análise dos estudos, o uso do *software Rayyan* e de critérios de inclusão e exclusão. Assim, vieses de concordância, de seleção e de confundimento esperam-se que sejam minimizados na pesquisa. Contudo, salienta-se

que no contexto das revisões de escopo, a avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos é considerada opcional, dado que o objetivo principal deste tipo de revisão é o mapeamento abrangente da literatura existente, sem atribuir juízo de valores à qualidade de evidências identificadas.

Resultados Esperados

Espera-se que esta revisão de escopo contribua para o mapeamento e a sistematização das evidências disponíveis sobre a operacionalização do Projeto Terapêutico Singular na Rede de Atenção Psicossocial. No intuito de produção tecnológica, os achados da revisão poderão subsidiar na elaboração de materiais para instrumentalizar as equipes multiprofissionais, contribuindo para a qualificação da assistência psicossocial. Cabe destacar que, como os dados serão obtidos em bases de dados de estudos já publicados, não será necessária a apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, porém seguirá todo o rigor para a elaboração da pesquisa.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas [Internet]. Brasília: OPAS; 2005 [citado em 25 nov 2025]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf
2. Pinheiro LP, Emerich BF. Cuidado compartilhado em saúde mental: o que dizem os trabalhadores? Interface (Botucatu). 2024;28:e230324. <https://doi.org/10.1590/interface.230324>
3. Amarante P, Nunes MO. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. Cienc Saude Colet. 2018;23(6):2067-74. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.07082018>
4. Lima MADS, Souza ER, Silva MRS. Desinstitucionalização e rede de serviços de saúde mental: uma nova cena na assistência à saúde. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 1):e20180964. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0964>



5. Brasil. Ministério da Saúde. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular [Internet]. 2ª ed. Brasília (DF): Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização; 2007 [citado em 15 nov 2025]. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf
6. Viero FC, Arpini DM. Projeto terapêutico singular e cuidado em saúde mental: o que profissionais revelam. *Psi UNISC*. 2024;8(2):92-111. <https://doi.org/10.17058/psiunisc.v8i2.19167>
7. Costa CN. Práticas de cuidado em saúde mental a partir do projeto terapêutico singular. *Sanare (Sobral)*. 2023;22(1):41-9. <https://doi.org/10.36925/sanare.v22i1.1682>
8. Silva NS, et al. Desafios na operacionalização nos projetos terapêuticos singulares nos Centros de Atenção Psicossocial. *Psicol Estud*. 2020;25:e44638. <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v25i0.44638>
9. Zubiaurre PM, Wasum FD, Tisott ZL, Barroso TMMD, Oliveira MAF, Siqueira DF. O desenvolvimento do projeto terapêutico singular na saúde mental: revisão integrativa. *Arq Cienc Saude UNIPAR*. 2023;27(6):2788-804. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i6.2023-041>
10. Oliveira ATM, Andrade CMR, Santana IMP, Alves JCX, Cruz JBT, Barbosa KS. Projeto terapêutico singular (PTS) e sua efetividade como estratégia de cuidado aos usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). *Temas Saude*. 2025;25(1):13-28. <https://doi.org/10.64671/ts.v25i1.74>
11. Depole BF, Marcolino TQ, Oliveira GN, Cunha GT, Ferigato SH. Projeto terapêutico singular: uma visão panorâmica de sua expressão na produção científica brasileira. *Cad Bras Saude Mental*. 2022;14(38):1-25. <https://doi.org/10.5007/cbsm.v14i38.73119>
12. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Análises de escopo. In: Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editores. *Manual JBI para síntese de evidências* [Internet]. Adelaide: JBI; 2024 [citado em 20 out 2025]. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>
13. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

